

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021  
Dimensão: Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 077

**ROMI**



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Centro Social Paroquial do Campo Grande

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento

*Designação* Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

*Designação* Junta de Freguesia de Alvalade

*Designação* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

*Dimensão* Ignição

*Designação* ROMI

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 12. Murtas

*ODS 2030* Igualdade de Género

Trabalho Digno e Crescimento Económico

Produção e Consumo Sustentáveis

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Pretende-se que jovens e mulheres de grupos vulneráveis encontrem oportunidades de formação, empreendedorismo e empregabilidade, através do ofício da costura, para que possam escolher o seu percurso de vida, aumentar rendimentos, contribuindo para a emancipação feminina e valorização pessoal. A pandemia aprofundou as problemáticas de desemprego e absentismo escolar. Pretende-se contribuir para uma maior coesão social no território e fortalecimento da rede colaborativa entre projetos de costura.

*Fase de sustentabilidade* Aumento de oportunidades de rendimento, organizando a venda e arranjo de artigos têxteis, com a criação de uma associação, como profissionalização e empreendedorismo. Promover competências sociais e acompanhamento individual, intervindo com mulheres, visando a sua autonomização, para se tornarem protagonistas dos seus projetos de vida. Trabalhar a sinergia entre projetos similares e o seu alargamento no território, como força motriz coletiva para sustentabilidade e promoção de vários projetos de costura

---

### DESCRIÇÃO DO PROJETO



*Diagnóstico*

Em 2017, a pedido do CSPCG, a LogFrame realizou um diagnóstico que identificou elevados números de desempregabilidade de longa duração e os jovens como um dos grupos mais vulneráveis, c/altas taxas de abandono escolar, desocupação e interesses pouco saudáveis. Em 2021, o CSPCG realizou a atualização do diagnóstico c/um universo heterógeno de 43 indivíduos, concluindo-se que dessa amostra 35 estavam desempregados e 71% auferem RSI. Da amostra, 66.7% revelou ter ficado desempregado/teve perdas de rendimentos relativos à venda ambulante, derivado da COVID-19. É constatado ainda que é na faixa etária dos 16-19 anos, que se verifica o nascimento do 1º filho, correspondente a 38.1%. Verifica-se também que uma taxa significativa da amostra, são avós antes dos 40 anos. Resultante da auscultação das participantes do ateliê existente, concluiu-se que existe uma preocupação das mesmas face ao seu grau reduzido de escolaridade, assim como face ao percurso de vida dos seus filhos, de forma a não existir repetição de práticas negativas. Revelaram a vontade de cumprir os seus objetivos profissionais sem julgamento por parte da própria comunidade, assim como pretendem a sua integração na sociedade de forma a evitar a discriminação étnica e constrangimentos associados. Pretende-se evitar a tendência arquipelágica das etnias dentro e fora do bairro. Revela-se então a premente necessidade de uma intervenção nas áreas da empregabilidade e do apoio aos jovens, promovendo o desenvolvimento local mais sustentável.

*Temática preferencial*

Promover Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Adultos (população em idade ativa)-

*Objectivo geral*

Contribuir para situar os lugares e os papéis das mulheres ciganas, no seio das suas famílias, na sua comunidade e no seu bairro, através de um processo de autoconhecimento, reforço de competências e autonomização, aumentando as suas oportunidades de escolha face aos seus projetos de vida, sem pôr em causa os valores essenciais da sua cultura. Pretende-se então, combater a desigualdade de género dentro e fora da comunidade, assim como desconstruir estigmas e preconceitos, com o desenvolvimento de competências sociais, participativas e profissionais, de jovens e mulheres do território, com particular incidência nas mulheres ciganas, organizando acompanhamentos psicossociais, capacitando-as através de sessões de competências técnicas e impulsionando a sua emancipação com o ofício da costura. Procura-se ainda completar esta intervenção com uma dinâmica intergeracional através de um trabalho em contexto escolar com as adolescentes desta comunidade, nele inseridas. Pretende-se promover o trabalho digno, o crescimento e a segurança económica, criando uma fonte de geração de rendimentos, com a produção e comercialização de artigos têxteis, tendo sempre como foco os princípios da economia circular, da economia solidária e do desenvolvimento sustentável, reutilizando tecidos e dando uma nova vida a peças de vestuário. Através da união



com projetos de costura da zona de Lisboa (com origem BIP ZIP), pretende-se criar uma rede local colaborativa visando a partilha de competências e experiências, reforçando a autonomia económica destas mulheres, através de um projeto coletivo, fortalecendo a sua capacidade de valorização pessoal, e sem excluir os seus valores culturais, até como base para a promoção da interculturalidade no território.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Reforçar as capacidades psicoemocionais e sociais das mulheres ciganas residentes no Bairro das Murtas, para estimular a sua emancipação e afirmação no exercício da sua cidadania, sobretudo através de uma dinâmica intergeracional com expressão e continuidade nas crianças e jovens, nomeadamente através de um trabalho conjunto com a escola.

Pretende-se com esta intervenção trabalhar de forma transversal, a motivação, as emoções, o autoconhecimento, a valorização pessoal e a orientação vocacional. Pretende-se também trabalhar a importância da infância como uma fase própria imprescindível, sensibilizando para a existência de tempos de desenvolvimento humano cruciais para a construção do indivíduo. Nesse sentido, pretende-se contribuir para reflectir em conjunto sobre as implicações das uniões de fato na adolescência e da maternidade precoce, sem que tenham de abdicar da sua identidade étnica. Pretendemos também demonstrar a relevância da frequência escolar no percurso de vida das jovens, assim como no aumento da sua qualidade de vida.

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade é garantida pelas competências psicossocioemocionais adquiridas pelas participantes ao longo da intervenção, pelo maior envolvimento das mães no percurso educativo das filhas e pela parceria e coesão com o agrupamento escolar, através do aumento da proximidade e do fortalecimento da relação entre as partes, resultante da execução deste projeto. Mas também através da continuidade da presença das técnicas do CSPCG, em contexto escolar e comunitário, assim como das sessões de acompanhamento psicossocial, preservadas mesmo após o término do projeto, desenvolvendo assim uma manutenção da relação de proximidade, tanto com a comunidade escolar como com as Participantes do Projeto.

### Objetivo Específico de Projeto 2



### *Descrição*

Impulsionar a construção de percursos de vida alternativos e inclusivos, profissionalizando o atelier de costura, formado anteriormente no âmbito do projeto BIP/ZIP "Murtas em Rede", e alargando o seu espetro de ação na comunidade. Face a isto, pretende-se constituir uma associação de mulheres ciganas e registar a marca ROMI, assim como, formalizar processos, através da criação de um website/e-commerce e do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, por parte das participantes, com o intuito de estimular a sua autonomia e responsabilidade, compromisso e capacidade de iniciativa. Pretende-se alcançar uma maior participação e envolvimento das mulheres em todo o processo, resultando na sua autonomização, mas também na geração de um maior rendimento, consequência da visibilidade social e da motivação do grupo. Pretende-se também alargar a capacitação no ofício da costura à restante população do bairro sem condicionante de género, cultura ou idade, contribuindo assim para a aquisição de competências facilitadoras de reintegração no mercado de trabalho, dando uma resposta às necessidades de empregabilidade acentuadas pela Covid-19, além de uma resposta social numa perspetiva de interação entre etnias, diminuindo a tendência arquipelágica, constatada no diagnóstico, mas também numa perspetiva de redução de desigualdades de género, com a possibilidade de inclusão de elementos masculinos no atelier.

### *Sustentabilidade*

A continuidade das sessões de costura e o facto das ROMI terem mais perspetivas de comercialização dos seus produtos, através do processo de profissionalização desenvolvido, garantem por si só elementos de sustentabilidade do projeto. Os conhecimentos e competências adquiridas traduzem-se na possibilidade de integração no mercado de trabalho, tanto através do auto-emprego, como do emprego por conta de outrem, ou no caso das mulheres ciganas, através da integração na associação criada, e por isso, são também uma fonte de sustentabilidade da intervenção. Contudo, a sustentabilidade também se verifica numa óptica pessoal, com a concretização de um projeto de vida e na materialização do seu empoderamento, através da autovalorização enquanto pessoa e enquanto mulher, assim como através da possibilidade consciente da concretização de sonhos e objetivos sem contrariar a sua herança cultural. Verificamos também a sustentabilidade da intervenção social ao nível da igualdade de género, através da participação do animador, figura de referência no bairro, no atelier de costura o que contribui para a promoção da integração de rapazes no grupo, com a possibilidade futura de criação de um grupo exclusivamente masculino.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**



**Descrição** Participar numa rede de trabalho colaborativa, que visa a construção de saberes com base na partilha de experiências e conhecimentos. Criando para o efeito momentos específicos de interação entre os técnicos e eventos participativos entre os grupos. Seremos então, parte integrante de um processo de evolução coletiva de ateliês de costura da zona de Lisboa, consolidando uma linha de comunicação franca e aberta, assim como apresentando uma disponibilidade de contribuição positivamente para o desenvolvimento dos outros projetos, com base num pensamento colaborativo e de bem comum.

**Sustentabilidade** As sinergias criadas através da execução do projeto, serão base de sustentabilidade, quer do objetivo deste projeto, como dos outros projetos, pois convertem-se em aprendizagem e em recursos humanos, em novas oportunidades e em identificação pessoal e coletiva através das experiências comuns, o que facilita o crescimento de todos os projetos de costura envolvidos e a melhoria da intervenção exercida, porque a soma das partes valoriza o coletivo.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

**Actividade 1** Entre Nós- De Mulher para Mulher

**Descrição** Esta atividade assentará em acompanhamentos individuais e sessões coletivas direcionadas a dar suporte às participantes na resolução de dificuldades sociais, visando o acolhimento psico-emocional das mesmas, sendo um lugar de partilha e proximidade entre participantes e equipa técnica constituída apenas por técnicas do sexo feminino. Esta atividade, que será transversal a todo o projeto, beneficiará do protocolo estabelecido entre o CSPCG, a SCML, a Gebalis, a Junta de Freguesia de Alvalade e a AMUCIP- Associação das Mulheres Ciganas em Portugal, entidade esta com vários contributos para a intervenção necessária incidente neste projeto. Além dos acompanhamentos individuais, pretende-se realizar sessões de tertúlia onde possam ser debatidos vários temas relacionados com questões referidas pelas participantes como importantes, podendo explorá-los de forma segura e confortável, e em contexto confidencial. Do diagnóstico realizado, apurou-se que temas como as dificuldades sentidas pelas próprias dentro da comunidade, constrangimentos ao nível familiar e conjugal, capacidades e competências parentais, preocupações face ao futuro dos filhos e o seu bem-estar, sonhos e esperanças são questões a ser faladas. Reforçando a importância dos exemplos na comunidade cigana, desperta-se a vontade de seguir outros rumos, criando a possibilidade de observar e falar com pessoas da comunidade que revelam percursos alternativos.

**Recursos humanos** - Coordenador do Projeto





	-Assistente Social; -Animadora; -Psicóloga; -Estagiária.
<i>Local: morada(s)</i>	-Loja do Morador- Rua das Murtas, lote 3, Bairro das Murtas; -Sala 42- Instalações do Centro Social Paroquial do Campo Grande, Campo Grande
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Resultados esperados</i>	-Reforço das competências sociais de, pelo menos 10 mulheres, incidindo nas questões de autoestima e valorização pessoal; -Criação de momentos de reflexão participativa entre participantes e elementos técnicos; -Fortalecimento de relações de confiança entre participantes; -Reforço da vontade de seguir percursos alternativos, sem deixar de parte valores culturais; -Explicitação dos valores culturais positivos da comunidade cigana; -Identificação de pelo menos 10 modelos de referência dentro da comunidade cigana, promovendo encontros entre mulheres.
<i>Valor</i>	4599 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	CresSer
<i>Descrição</i>	Esta atividade visa desenvolver uma intervenção em contexto escolar, com vários focos de ação, nomeadamente em aulas de cidadania, com a participação das técnicas do CSPCG; em dinâmicas de grupo com as jovens ciganas inseridas no agrupamento e em sessões de esclarecimento e desconstrução de estereótipos na comunidade escolar (professores e técnicos de ação educativa) em conjunto com as AMUCIP que estarão a trabalhar no terreno ao abrigo de outro protocolo. Prevê-se também que a vertente mais profissionalizante da costura possa ser adaptada ao currículo de Educação Visual, fazendo a ponte com a educação formal. Através destas intervenções, pretende-se consciencializar e efetivar a cidadania e a participação, assim como trabalhar questões relacionadas com o absentismo



e abandono escolar, as interações sociais entre pares e com agentes educativos, mas também dar a conhecer referências culturais femininas positivas, desenvolvendo competências pessoais e sociais das jovens. Pretende-se também realizar orientação vocacional, dando ferramentas para a construção de percursos de vida positivos, com redução de comportamentos de risco, prevenindo consumos desinformados, maternidade precoce, uniões de fato na adolescência e relações abusivas.

<i>Recursos humanos</i>	-Assistente Social; -Animadora; -Psicóloga; -Estagiária
<i>Local: morada(s)</i>	Escola Básica Eugénio dos Santos
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor
<i>Resultados esperados</i>	Prática da costura como complemento educativo, inserido numa unidade curricular; -Capacitação de 20 técnicos, profissionais e agentes educativos com noções culturais a aplicar em contexto escolar; -Promoção do diálogo intercultural; -Redução da exclusão da comunidade cigana em contexto escolar; -Divulgação da herança cultural; -Redução do absentismo escolar por parte da comunidade cigana.
<i>Valor</i>	2358 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Costurando Caminhos
<i>Descrição</i>	Esta atividade consiste na dinamização de um espaço consciente, promotor de caminhos alternativos e participativos, de valorização pessoal e aprendizagens na área da costura, através da realização de sessões de costura semanais, que visam a continuidade e fortalecimento do trabalho desenvolvido no atelier de costura, com origem no "Murtas em Rede". Nestas sessões de costura mais do que produção têxtil, desenvolvem-se relações de proximidade e de partilha. Pretende-se com esta atividade alargar a



intervenção aos restantes residentes do Bairro, através da inclusão de um novo grupo de participantes no atelier de costura, promovendo a aquisição de competências no ofício da costura, por forma a criar uma resposta à perda de rendimentos consequente da pandemia, mas também a aumentar o envolvimento da população no ateliê, contribuindo para facilitar o diálogo intercultural e para a diminuição de estereótipos raciais e de género. Prevê-se também, com esta atividade, sensibilizar para a sustentabilidade da produção e do consumo, promovendo a reutilização e reaproveitamento de materiais, quer por parte das participantes como do próprio consumidor.

<b>Recursos humanos</b>	- Formadora de Costura; - Estagiária; - Animadora; - Animador;
<b>Local: morada(s)</b>	Rua das Murtas lote 3, Loja do Morador, Bairro das Murtas
<b>Local: entidade(s)</b>	Centro Social Paroquial Campo Grande
<b>Resultados esperados</b>	-Pelo menos 20 mulheres com competências técnicas comprovadas; -Melhorias e desenvolvimentos de capacidades ao nível das competências técnicas; -Aumento das relações entre participantes, incidindo no trabalho de equipa e diálogo positivo; -Construção autónoma de produtos, desde a ficha técnica à sua concretização; -Motivação da capacidade artística e de exposição de sonhos e esperanças; - Existência de uma linha de produção montada entre as participantes; -Reforço de competências pessoais de empreendedorismo; -Reforço o sentimento de pertença e de comunidade entre participantes; -Existência de um catálogo de apresentação das peças.
<b>Valor</b>	12590 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	30
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3



**Actividade 4** Costura sem Linha

**Descrição**

Consiste na capacitação e formação técnico-profissionalizante do grupo de mulheres ciganas que constituem o atelier de costura, desde a sua origem. Pretende-se então, desenvolver formações teórico-práticas que promovam o desenvolvimento da sua autonomia e de competências básicas de empreendedorismo, contabilidade, e-commerce, trabalhando em simultâneo com elas a sua inclusão, sempre com foco na profissionalização do ateliê através da capacitação das mulheres para a criação e gestão de uma associação, assim como da manutenção de um website e da rede social do projeto. Pretende-se igualmente, nesta atividade contemplar a costura criativa e outras técnicas para trabalhar os têxteis, através da realização de workshops com a formadora de costura do nosso atelier, assim como por técnicas e participantes de outros projetos aquando de momentos de encontro e partilha.

**Recursos humanos**

- Formadora de Costura;
- Estagiária;
- Animadora;
- 
- Webdesigner;
- Professor Economia Social;

**Local: morada(s)**

Rua das Murtas lote 3, Loja do Morador, Bairro das Murtas

**Local: entidade(s)**

Centro Social Paroquial Campo Grande

**Resultados esperados**

- 20 mulheres com competências de empreendedorismo e literacia digital;
- Reforço das noções de negócio e de contabilidade das participantes;
- Melhoria das capacidades de comunicação empresarial e de iniciativa;
- Alargamento da rede de conhecimentos técnicos das participantes;
- Realização com continuidade de workshops de diferentes técnicas como macramé, tecelagem, entre outras técnicas.

**Valor**

790 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

20

**Objectivos específicos para que concorre**

2, 3

**Actividade 5**

ROMI na rua



<i>Descrição</i>	Esta atividade consiste na participação em eventos públicos de divulgação da marca ROMI e da sua história, que se traduz no reconhecimento do trabalho realizado, na valorização do produto artesanal, da economia solidária e na comercialização dos artigos confeccionados. Mas esta atividade consiste também, no planeamento e concretização da venda, através do pensamento conjunto e reflexivo sobre a localização e promoção do evento assim como na participação e eficácia da própria venda. Neste processo participativo, onde através deste grupo de mulheres, o Bairro se abre à comunidade, prevê-se que se estreitem laços e aumente a coesão social, assim como o respeito pelas minorias étnicas e grupos que vivem em contexto de vulnerabilidade social, promovendo uma maior inclusão social. Com esta atividade pretende-se desenvolver a consciência da importância da economia circular, assente nos princípios de reutilização e reciclagem de materiais, promovendo os ideias de produção e consumo sustentáveis, presentes também no próprio ateliê de costura.
<i>Recursos humanos</i>	- Animador; - Animadora; - Assistente Social (coordenadora do projeto)
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços públicos de Lisboa destinados à realização de feiras e mercados.
<i>Local: entidade(s)</i>	-Entidades a contactar; -Entidades do consórcio; -Centro Social Paroquial do Campo Grande.
<i>Resultados esperados</i>	-Reforço da visibilidade do projeto e do Programas BIP ZIP;  -Criação um roteiro de presenças em mercados, estabelecendo contactos com entidades promotoras dos mesmo;  -Realização de mostras e vendas de produtos onde a receita seja pelo menos 100€; -Realização sistemática de vendas mensais; -Venda de, pelo menos, 20 peças por cada evento; -Aumento da capacidade de adaptação das participantes aos diferentes contexto, cultivando a sua herança cultural; -Afirmção da cultura cigana como positiva perante todas as comunidades; -Melhoraria da capacidade de diálogo intercultural das participantes.
<i>Valor</i>	1303 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Criar
<i>Descrição</i>	<p>Atividade de profissionalização do ateliê de costura, com a criação de uma associação e de um website para realizar vendas e para dar a conhecer a história, a filosofia do projeto e o percurso das ROMI. Pretende-se profissionalizar também através do registo formal da marca social ROMI. Das sessões decorrentes do anterior BIP ZIP, concluiu-se que as participantes aspiram criar uma associação, de forma a responder melhor às suas necessidades, e para que seja possível a sua presença em eventos sociais e outros, assim como assegurar a sua visibilidade enquanto mulheres da comunidade cigana e enquanto grupo coletivo empreendedor, tornando-se modelos de boas práticas dentro da comunidade. Pretende-se que esta profissionalização também envolva um processo de análise com a equipa técnica em conjunto com as próprias participantes, de forma a realizar um balanço e adaptar de acordo com uma análise SWOT participativa. O website facilitará um maior alcance do trabalho, visando as práticas empreendedoras das ROMI, além de que irão ser as próprias participantes, numa fase mais avançada, a criar uma linha de publicações orientadas para as redes sociais e para a divulgação competente. Decorrente da sua participação, frequência e assiduidade, as participantes irão receber uma bolsa de formação em prestações pecuniárias no valor de 60€ mensais, onde irão crescer o valor das vendas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	-Web Designer; -Coordenadora do projeto; -Animadora;
<i>Local: morada(s)</i>	-Loja do Morador, lote 3, Bairro das Murtas; -Sala 42, Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Resultados esperados</i>	<p>Desta atividade espera-se a constituição de uma associação, com todas as suas implicações legais, de forma a tornar-se uma associação autónoma e a reforçar o empreendedorismo das suas participantes que estão inseridas no projeto há aproximadamente 5 anos; Define-se a gestão e as responsabilidades de cada participante na associação, assim como se reafirma a imagem da marca como imagem única. Espera-se também reforçar o envolvimento das 10 participantes, promovendo o diálogo intergeracional e o contacto entre pessoas de diferentes faixas etárias mesmo dentro da comunidade, assim como se pretende que seja estabelecida uma relação com consumidores e que os mesmos</p>

conheçam os produtos e o projeto. Como resultado, promove-se também a visibilidade do projeto de forma a estabelecer maior número de parcerias e contactos com outros projetos do mesmo âmbito, a nível nacional. Consolidar-se-à também os seus próprios negócios e a possibilidade de integração em trabalhos por conta de outrem.

<i>Valor</i>	128 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

**Actividade 7** Linhas Partilhadas

**Descrição** A premissa desta atividade é incentivar uma relação de proximidade entre projetos de costura, da zona de Lisboa, estimulando uma rede participativa e colaborativa, geradora de partilha de conhecimentos e experiências. Pretende-se que esta sinergia fortaleça o crescimento conjunto e uma aprendizagem comum, através do planeamento e concretização de vários encontros entre projetos. Com base numa auscultação dos nossos parceiros formais e informais, Associação Santa Teresa e Fundação Aga Khan, prevê-se a criação de dois momentos de partilha, o primeiro que visa desenvolver um roteiro entre os vários projetos envolvidos, para conhecer o espaço físico e a dinâmica de cada um, assim como um segundo momento que pretende promover um encontro global com todos os projetos envolvidos, onde possam estar presentes a totalidade das participantes, de modo a que se possam conhecer e conviver, mas também onde possam partilhar medos e sonhos. Pretende-se também, que neste último encontro sejam desenvolvidos workshops organizados pelos vários ateliês, promovendo a troca de saberes e a aprendizagem de métodos usados em cada um dos ateliês, diversificando assim o conhecimento. Além destes momentos prevê-se a realização de três sessões entre técnicos, onde se possam planear os encontros e avaliá-los, assim como definir estratégias e partilhar sucessos e dificuldades.

**Recursos humanos** -Coordenadora do Projeto;  
-2 animadores;  
-Equipas técnicas do restantes projetos.

**Local: morada(s)** Freguesia de Alvalade, Freguesia da Ameixoeira, Anjos (Almirante Reis); Outras zonas de Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande e outras entidades do consórcio
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se constituir uma rede de parceiros sustentada em projetos de costura criados no âmbito do Programa BIP ZIP e outros, que promovam o empreendedorismo, o desenvolvimento pessoal e a promoção de projetos de vida alternativos. Pretende-se partilhar histórias e conhecimentos acerca dos percursos de vida das participantes, conhecendo outras realidades e formas de funcionamento de cada projeto. Com esta rede de parceiros, pretendem-se realizar três reuniões de equipas técnicas referentes a cada projeto.
<i>Valor</i>	3160 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 8
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 8</i>	Avaliação do Projeto
<i>Descrição</i>	O momento de avaliação é essencial no processo de planeamento e implementação de projetos. Desta forma esta atividade tem como finalidades, não só a verificação do cumprimento dos objetivos delineados, analisando os efeitos da intervenção (eficácia), mas também tendo em conta a relevância e pertinência do projeto, a coerência na integração dos seus princípios de referência, a execução das atividades planeadas, a eficiência na afetação de recursos, os seus principais impactos estruturais e as condições de sustentabilidade. Este processo assenta numa base participativa e partilhada, contemplando todos os intervenientes/participantes e as equipas das entidades envolvidas e portanto todas as visões, ao longo de todo o processo. Assenta em três momentos essenciais, sendo estes: relatório inicial, onde é apresentado o modelo de avaliação que se irá seguir, e onde se verifica o que foi diagnosticado, denominando-se por avaliação ex ante. Segue-se a avaliação intermédia ou de processo (on-going) e depois no final a avaliação ex-post. Esta atividade permite que exista um pilar de orientação, onde são observadas todas as atividades do projeto, tendo a oportunidade que estas sejam pensadas num outro formato ou que sejam melhorados aspetos caso exista algum constrangimento. A avaliação não pode ser realizada sem o contributo dos participantes, assim como de qualquer outro parceiro e entidade.
<i>Recursos humanos</i>	-Coordenadora do projeto; -Psicóloga



	<ul style="list-style-type: none"> <li>-2 animadores;</li> <li>-Equipa do projeto;</li> <li>-Focus-group de moradores do Bairro das Murtas</li> <li>-Equipa de avaliação externa (ISCTE);</li> <li>-Equipas das restantes entidades do consórcio.</li> </ul>
<i>Local: morada(s)</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificação de constrangimentos e pontos fortes das atividades realizadas;</li> <li>-Realização de reuniões de auto-avaliação;</li> <li>-Construção de um instrumento de avaliação participativa;</li> <li>-Apresentação de três relatórios (inicial, intermédio e final).</li> </ul>
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 7, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 20

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador do Projeto: Diretor executivo

*Horas realizadas para o projeto* 168

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Assistente Social





<i>Horas realizadas para o projeto</i>	504
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador Intervenção Comunitária 1
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1102
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador Intervenção Comunitária 2
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	195
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiária- Estágio Curricular
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1008
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador Costura
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Designer
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	20
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

*Função* Equipa de Avaliação Externa  
*Horas realizadas para o projeto* 90  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntários (Logística e mentoria)  
*Horas realizadas para o projeto* 72  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Psicólogo  
*Horas realizadas para o projeto* 96  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formandas bolseiras  
*Horas realizadas para o projeto* 2800  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 2

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 40



*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 40

*Nº de destinatários desempregados* 30

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 20

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 10

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 50

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 40

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 3

*Nº de vídeos criados* 5

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 0

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 1

*Relatórios de Avaliação* 3

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



<i>Encargos com pessoal interno</i>	24208 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	720 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	24928 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Valor</i>	24928 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	ISCTE
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Realizar os três momentos de avaliação previstos, enquanto avaliadores externos.
<i>Entidade</i>	Fundação AgaKhan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	336 EUR
<i>Descrição</i>	Participar nas reuniões previstas, assim como nos encontros de partilha de conhecimentos e experiências com as participantes da rede criada.
<i>Entidade</i>	Associação Santa Teresa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	336 EUR
<i>Descrição</i>	Participar nas reuniões previstas, assim como nos encontros de partilha de conhecimentos e experiências com as participantes da rede criada.
<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Valor* 19975 EUR

*Descrição* O CSPCG é a entidade promotora e responsável pela monitorização do projeto.

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	24928 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	21647 EUR
<i>Total do Projeto</i>	46575 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1540

